

EXPOSIÇÃO AO FUMO PASSIVO E O AUMENTO DO RISCO DE CÂNCER DE PULMÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA EVIDÊNCIA EPIDEMIOLÓGICA

2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 2ª edição, de 02/08/2024 a 03/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-110-3

OLIVEIRA; JOSE MAYCON LIMA OLIVEIRA¹, LIMA; JOSE FABRICIO CORDEIRO DE LIMA², BRITO; FERNANDA MARIA SILVA BRITO³, FILHO; IRAN FARIAS DOS SANTOS FILHO⁴, COSTA; DANILO MERON MEDEIROS COSTA⁵, SILVA; LUIZ MATHEUS ALVES DA SILVA⁶

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão é uma das principais causas de mortalidade por câncer em todo o mundo, com fatores de risco bem estabelecidos como o tabagismo ativo. No entanto, a exposição ao fumo passivo, também conhecido como tabagismo involuntário, tem ganhado crescente atenção como um potencial risco para o desenvolvimento de câncer de pulmão na população de modo geral. O fumo passivo é a inalação involuntária da fumaça de produtos de tabaco queimados por outras pessoas e contém muitos dos mesmos carcinógenos encontrados na fumaça inalada diretamente pelos fumantes ativos. **Objetivo:** Compreender como a associação entre a exposição ao fumo passivo potencializa o risco de desenvolvimento de câncer de pulmão. **Metodologia:** Para isso, foi conduzida uma revisão sistemática da evidência epidemiológica, através de uma revisão bibliográfica realizada no PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abordando como o fumo passivo pode favorecer o desenvolvimento de câncer de pulmão em fumantes passivos. Utilizamos descritores como “Fumo passivo”, “tabagismo involuntário”, “Câncer de pulmão” e “risco epidemiológico”, por meio de operadores booleanos. Dos 40 artigos identificados, 35 foram excluídos com base nos títulos e resumos, restando 5 artigos que atendiam ao objetivo. **Resultados/discussão:** Estudos incluídos na análise demonstram que não fumantes expostos ao fumo passivo têm um risco significativamente maior de desenvolver câncer de pulmão em comparação com aqueles não expostos, isso de acordo com Hackshaw, Law e Wald (1997). Segundo IARC (2004), a exposição ao fumo passivo em ambientes domésticos e de trabalho, aumenta o risco de câncer de pulmão em até 30%. Já Murray et al (2012), cita que crianças e adolescentes expostos ao fumo passivo mostram-se particularmente vulneráveis, com taxas de incidência de câncer de pulmão mais elevadas na vida adulta. Por fim, WHO (2010), vem mostrar a necessidade urgente de políticas mais rigorosas de controle do tabaco, incluindo a proibição de fumar em ambientes fechados, além de campanha de conscientização pública. **Conclusão:** Em suma, a exposição ao fumo passivo é um fator de risco estabelecido para o câncer de pulmão, e as evidências epidemiológicas revisadas reforçam a importância de intervenções de saúde pública para mitigar essa exposição. As conclusões dessa revisão apoiam a adoção de medidas preventivas rigorosas e contínuas para proteger a saúde da população global. **Palavras-chave:** Câncer; Epidemiológico; Fumante; Passivo e Pulmão.

PALAVRAS-CHAVE: “Câncer”, “Epidemiológico”, , Fumante, Passivo, Pulmão

¹ UNIVERSIDADE DA CIDADE DE MACEIÓ - UNIMA , MAYCONOAF@GMAIL.COM

² UNIVERSIDADE DA CIDADE DE MACEIÓ - UNIMA , FABRICIOLIMA34557@GMAIL.COM

³ UNIVERSIDADE DA CIDADE DE MACEIÓ , FERNANDAMSB2004@GMAIL.COM

⁴ UNIVERSIDADE DA CIDADE DE MACEIÓ - UNIMA , IRANFARIAS2001@GMAIL.COM

⁵ UNIVERSIDADE DA CIDADE DE MACEIÓ - UNIMA , DANILOMERON@GMAIL.COM

⁶ UNIVERSIDADE DA CIDADE DE MACEIÓ - UNIMA , LUIZMATHSS@HOTMAIL.COM